

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, Presidente Brum, vereadores e vereadoras, público que assiste essa sessão pela TV Câmara. Eu quero ser muito sucinto e dizer que há assuntos que são fundamentais no debate público, que nós devemos acelerar e colocar em votação na Câmara de Vereadores. Um dos temas fundamentais é o tema ligado ao transporte público: o governo chamou, durante o processo de recesso, uma sessão extraordinária, fez uma convocação

extraordinária para debater o tema da mobilidade urbana, do seu projeto chamado pacote da mobilidade urbana, e naquela oportunidade nós fizemos um trabalho de obstrução, impedimos que houvesse um processo de votação. Mas é importante que se diga que nós fizemos isso porque, naquela oportunidade, o único projeto que legalmente poderia ser posto em votação era um projeto com o qual nós não concordávamos, que era um projeto que liquidava a categoria dos cobradores e produzia desemprego na cidade de Porto Alegre, e o desemprego não faz bem para o desenvolvimento da cidade. Nós temos que ter projetos de desenvolvimento, de produção de riqueza e de renda; não de desemprego, que gera diminuição do consumo, portanto diminuição da renda, diminuição da produção e um processo recessivo crescente.

Nós falávamos, naquela oportunidade, que nós aceitávamos debater projetos que melhorassem a situação de Porto Alegre. Hoje, Ver. Cecchim, eu escrevi um artigo para o jornal Zero Hora – levando em conta, inclusive, o que o senhor dizia sobre a importância de se debater e de se votar – me colocando à disposição do conjunto das bancadas para que a gente aprove muito rapidamente, de modo urgente, a taxa de mobilidade urbana, que é parte do pacote que foi apresentado para a Câmara, que nós queremos votar, que nós queremos aprovar, porque, com essa taxa, caso ela de fato seja aplicada, se poderia reduzir inclusive para tarifa zero, ou melhor, se abolir a tarifa do transporte de ônibus, com essa taxa. Os técnicos da EPTC nos afirmam isso, não são cálculos do PSOL, simplesmente. Na CUTHAB, comissão que estou presidindo, fizemos uma reunião que debateu o assunto, fizemos uma reunião com técnicos do Instituto de Arquitetura, com economistas, com assessores da própria CUTHAB, fizemos os nossos cálculos que demonstram que com essa a taxa se pode zerar o preço da passagem. Então nós queremos votar, queremos votar porque nós queremos tarifa zero! Por incrível que

pareça, às vezes diziam: “Ah, não, é impossível tarifa zero, transporte gratuito é impossível, é utopia”. Pois, vejam só, foi apresentado um projeto, não é do governo do PSOL, foi apresentado um projeto por técnicos da EPTC, em nome do prefeito Marchezan, assinado pelo prefeito Marchezan, que prevê a possibilidade econômica de se garantir tarifa zero! Então eu aviso, Mauro, que nós estamos dispostos não só a dar quórum, mas a votar esse projeto. Eu sei que ele não tem aplicação imediata, justamente porque ele exige que seja só pelo ano seguinte, porque era medida que toca na questão dos impostos e não pode ter incidência imediata. Anuidade é a exigência legal. Então nós sabemos disso, razão pela qual nós vamos votar, por exemplo, o fim dos 3% para a administração.

Obrigado, Presidente, é um debate que nós queremos fazer com o conjunto de vereadores e vereadoras. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)